



CONSTRUÇÃO DE GRUPO COM ADOLESCENTES NO PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA

Andreza Leticia Branco; Raquel Alves Cassoli.
andrezabranco8@outlook.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

A psicologia social de forma simplificada pode ser compreendida como uma vertente que prioriza o comportamento influenciado socialmente, não focando no sujeito individual, e sim na construção histórica-social. Nesse sentido, entende-se que a psicologia social estuda o sujeito na sua perspectiva cultural e histórica, visando a sua subjetividade sob as influências do ambiente. O indivíduo nasce já pertencendo a um grupo e a partir de seu desenvolvimento, irá participando de outros ou criando novos durante toda sua vivência. É importante dizer ainda que o grupo influencia o indivíduo, moldando-o e criando sua identidade através das relações sociais. Quando pensamos em grupos, logo surge como exemplo a comunidade. Ela é composta geralmente por pessoas de classe baixa, em bairros com vulnerabilidade social. O presente trabalho foi realizado aos sábados no período da tarde em uma escola pública estadual, localizada em um bairro popular da cidade, que oferece aos finais de semana o programa escola da família. Teve como objetivo, oferecer aos participantes a expansão da capacidade de compreensão e reflexão crítica da realidade de suas vivências. O método utilizado no primeiro momento consistiu em realizar o levantamento de necessidades da comunidade e para isso foi utilizado caixa de sugestões, onde os participantes do programa colocavam assuntos de interesse para serem trabalhados. Foram desenvolvidas atividades de elaboração de cartazes, bonecos com materiais recicláveis, flores e fantoches de papel, transmissão de filmes, paródia, role-playing e rodas de discussões. O primeiro momento norteou as atividades desenvolvidas, os temas emergentes foram levantados pelos próprios adolescentes e a partir disso vieram os resultados observados, como: a construção de vínculos com a comunidade em si, a construção de um grupo informal, com membros ativos e críticos, onde tinham a liberdade de escolher querer participar ou não. É importante dizer ainda, que os próprios membros mediavam conflitos entre eles, não sendo necessária criação de regras, pois defendiam querer estar presente para ouvir o que a estagiária trazia de informações. Todos os adolescentes que participaram no período do trabalho desenvolvido contribuíram ativamente discutindo a problemática e enriquecendo os encontros com exemplos de suas vivências. O estágio é fundamental no desenvolvimento do futuro profissional. O contato com a prática auxilia o acadêmico nas questões da aplicabilidade das teorias aprendidas, na compreensão da subjetividade humana, na ampliação do olhar crítico frente a outras perspectivas, além de ter a responsabilidade e a ética com todos os participantes envolvidos. Cabe dizer ainda que o futuro profissional aprende sob orientação a desenvolver habilidades que juntamente com o que foi aprendido em sala, contribua com o seu trabalho para uma construção de uma sociedade mais humanizada, visando sempre qualidade de vida para aquele que tanto necessita.

Palavras-chave: Psicologia Social; Comunidade; Adolescência.